



ANÁLISE DA ESTRUTURA HORIZONTAL DE UM REMANESCENTE FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE TATUÍ

JOSÉ CELSO MARQUES; CRISTIANE RENATA GAIOTTO CALDANA

Introdução: Para preservar uma floresta a primeira medida é inventariar em todos os seus aspectos e principalmente as espécies da flora que a compõe, para entender sua dinâmica. Outro aspecto importante é levantar toda influência antrópica na área e como essa pode interferir na evolução ou degradação do fragmento. **Objetivo:** Analisar a estrutura horizontal de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual de 30 anos, em área particular. **Metodologia:** Para as análises foram utilizadas 5 parcelas com 50 m² distribuídas aleatoriamente, numa área de 1 ha. Sendo medidas todas as árvores com DAP > 10cm, sendo medidos para cálculos: as alturas, DAP e foram identificadas todas as espécies e famílias botânicas presentes nas parcelas, os parâmetros estudados foram: abundância, dominância, frequência, índice de valor de importância, índice de valor de cobertura, índice de Diversidade Shannon, Equabilidade, através do Software Fitopac. A intensidade luminosa foi determinada com uso de equipamento Luxímetro, em 10 leituras dentro de cada parcela e na influência antrópica foi inventariada ao redor da área total da propriedade. **Resultados:** As principais espécies na área foram a *Coccoloba sp*, a *Attalea dúbia* e o *Trichilia casaretti*, estas são as mais abundantes, dominantes, com maior frequência dentro do fragmento, também apresentaram os maiores IVI (66,68%, 56,66% e 53,02%, respectivamente) e IVC (55,57%, 41,99% e 36,36% nesta ordem). O Índice de Diversidade de Shannon e de Equabilidade são baixos no fragmento (2,1 e 0,8 respectivamente), o número de regenerantes 1.520 ind/ha, também ficou abaixo do determinado por lei, mais de 3.000 ind/ha para um fragmento desta idade, a luminosidade nas parcelas foi alta 61%, o que pode interferir na perpetuação do fragmento e a interferência antrópica dentro da área foi grande, com muito lixo e depredação. **Conclusão:** Apesar do fragmento estar protegido à interferência antrópica foi intensa e a mata necessita de estímulo para evoluir, todos os índices apontam para a necessidade de uma intervenção como um plantio de enriquecimento ou o lanço de sementes nativas nas áreas de clareiras, para auxiliar na recuperação do fragmento e fechamento do dossel, além de um trabalho de conscientização ambiental com a população local.

Palavras-chave: Influência antrópica, Diversidade florística, Fragmentação florestal.